



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Vem escutar-me, ó Senhor, / ó meu Deus, vem salvar o teu servo; / tem compaixão de minha dor, / por ti chamo o dia inteiro.

1. As nações que tu criaste virão todas te adorar, / pois fizeste maravilhas que nos levam a te louvar. / Tu somente és o Senhor, só tu sabes governar.
2. Vem, me ensina teus caminhos: só por eles quero andar. / Guia bem meu coração, para contigo eu sempre estar. / O teu nome, meu Senhor, quero sempre respeitar.
3. Meu Senhor, eu te agradeço, vou louvar-te sem cessar. / Tu me amas de verdade, vais da morte me livrar. / Os malvados me perseguem, querem mesmo me matar.
4. Salva o filho de tua serva! A teu servo dá coragem. / Vem provar que me proteges e não dás aos maus vantagem, / para que todos reconheçam o valor da tua mensagem.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia nos questiona sobre quem é Jesus para nós e nos convida a uma resposta pessoal, inspirada pela sabedoria divina. As palavras de Pedro, representando os discípulos, têm a força de suscitar em nós a fé que vai além de palavras e se exprime na confiança em Deus, o único que pode dar a segurança de uma rocha, sobre a qual a comunidade é construída. Celebramos em comunhão com os catequistas e com todos os servidores da comunidade.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Deus tudo pertence, mas a nós ele confiou a missão de assumir o projeto de seu Reino. Acolhamos com atenção a Palavra que nos questiona sobre nossa adesão à pessoa de Jesus.

6 I LEITURA (Is 22,19-23)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: ¹⁹“Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a

casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai". — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 137(138)

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Completai em mim a obra começada!



1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! † Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8 II LEITURA (Rm 11,33-36)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — ³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! ³⁴De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? ³⁵Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? ³⁶Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Mateus 16,13-20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro, e sobre esta pedra / edificarei minha Igreja; / e os poderes do reino das trevas / jamais poderão contra ela!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" ¹⁴Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" ¹⁶Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso, eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus". ²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, oremos ao Deus santo e sábio, que a Pedro revelou a identidade de Jesus e a todos nos chama à santidade, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, ao clamor da nossa prece!

1. Senhor, vós que construístes a Igreja sobre a rocha da fé, guardai-a de toda atitude de fechamento em si mesma e ajudai-a a se abrir sinodalmente aos desafios da sociedade, sempre na fidelidade ao Evangelho, nós vos rogamos.

2. Vós que destes a Pedro a responsabilidade pela comunidade, motivai as autoridades a assumir com coragem a defesa dos pobres e necessitados, nós vos rogamos.

3. Vós que quereis que vossos fiéis caminhem unidos, dai aos membros da nossa comunidade crescer em alegria, amor e fraternidade, nós vos rogamos.

4. Vós que fortaleceis os passos dos seguidores de vosso Filho, concedei sabedoria e fidelidade aos catequistas e servidores da comunidade em sua missão de evangelizar, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, neste último domingo do mês das vocações, a oração do 3º Ano Vocacional, cujo tema é "Vocação: graça e missão", com o lema: "Corações ardentes, pés a caminho":

Lado 1: Senhor Jesus, / enviado do Pai e ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão.

Lado 2: Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo.

Lado 1: Despertai as novas gerações / para a vocação aos ministérios leigos, / ao matrimônio, à vida consagrada e aos ministérios ordenados.

Lado 2: Maria, Mãe, mestra e discípula missionária, / ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da vocação e a responder com alegria. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos ao Senhor a vida dos catequistas, que se dedicam à comunidade e se doam para a edificação do Reino de Deus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja. / Bendito sejas, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida. / Bendito sejas, também, / pelas nossas mãos unidas!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que, pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

A Igreja a caminho da unidade (Missal, página 842)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso Reino e brilha como sinal da vossa fidelidade, que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu

graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (*que está em...*). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...) e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

AS: Confirmai na caridade o vosso povo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conheceis: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Vir-

gem Maria, com os apóstolos e mártires, (*com santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

"Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo!" (*bis*)

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / "Como a glória do Senhor é grandiosa!"

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu

caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.

"Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo!" (bis)

5. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



"A caridade cristã não é simples filantropia, mas, por um lado, consiste em olhar para o outro com os próprios olhos de Jesus e, por outro, em ver Jesus no rosto do pobre" (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

Mãe das vocações, / escuta os filhos teus, / intercede por nós a Deus (bis).

1. Que sejamos perseverantes, *intercede por nós,* / que sejamos confiantes, *intercede por nós,* / que, em todos os dias, *intercede por nós,* / seja presente a alegria, *roga por nós, roga por nós,* / *intercede por nós.*

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Ts 1,1-5.8b-10; Sl 149; Mt 23,13-22 – 3ª f. (Martírio de S. João Batista): Jr 1,17-19; Sl 70; Mc 6,17-29 – 4ª f.: 1Ts 2,9-13; Sl 138; Mt 23,27-32 – 5ª f.: 1Ts 3,7-13; Sl 89; Mt 24,42-51 – 6ª f.: 1Ts 4,1-8; Sl 96; Mt 25,1-13 – **Sábado:** 1Ts 4,9-11; Sl 97; Mt 25,14-30 – **Domingo:** Jr 20,7-9; Sl 62; Rm 12,1-2; Mt 16,21-27.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "21º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos



QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



O PODER DO AMOR

Há quem pense que o poder se refere somente à força, à dominação e à possibilidade de mandar e desmandar. Sim, há o poder da força. Mas há também o poder do amor.

O poder da força está aí, não há como negá-lo! Desde que a humanidade existe, esse poder ergueu castelos, templos, torres, pirâmides, catedrais, mesquitas, mosteiros, reinos; interveio na terra, no mar e no ar; explorou e dizimou povos. Pelo poder da força, tanto já se guerreou. Pelo poder da força, tanto já se matou. Esse tanto, somado ao pranto, deixa ainda hoje a ferida aberta e o sangue que não se estanca.

Pelo poder da força, imortalizam-se os nomes daqueles que mandam. Tais nomes estão em obras monumentais, ruas, praças, viadutos, rodovias e livros da história oficial.

De outra perspectiva, o que pensar da força humana daqueles anônimos trabalhadores que derramaram suor e sangue, nas noites e nos dias do tempo, erguendo edifícios e fachadas? Onde estão seus nomes e memórias? Estariam nas chamas calmas dos castiçais silenciosos das igrejas? Ou somente na memória e no tecido da sabedoria popular, que teima em contar e recontar os feitos dos homens e mulheres simples?

O poder da força geralmente corrompe. Por ele, rompem-se amizades, fazem-se conchavos e o que conta é a conta, o bolso, o luxo, a ostentação.

Isso tudo é também tentação para os seguidores de Jesus. Ninguém está imune à força do poder. Por isso o Mestre se apresenta aos apóstolos não com o poder da força, mas com o poder do amor. É este o poder conferido a Pedro no Evangelho. Reconhecer Jesus Cristo como o Senhor é não se conformar à força do poder que domina e exclui.

A força do amor é bem diferente do poder da força. O poder do amor tem seu ápice na cruz. Aí reside o segredo do mistério da força do amor. Cabe à comunidade cristã ser sinal autêntico, alternativa para um novo mundo, baseado em valores humanizadores, a qual nos ajude a experimentar o céu desde agora.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE PASTORAL

13. DESAFIOS NÃO FALTAM À IGREJA

Sabemos que a Igreja é mistério e dom de Deus. Formada por homens e mulheres que, pela iniciação à vida cristã e pela vivência sacramental – sobretudo do batismo, da confirmação e da Eucaristia –, nela são incorporados como membros de Cristo e povo de Deus, a Igreja conta com a assistência do Espírito Santo no desempenho da sua missão. Fundada sobre a pedra angular, o próprio Cristo (cf. At 4,11), e alicerçada no testemunho dos apóstolos, recebeu do Senhor a garantia de que “as portas do inferno não dominarão sobre ela” (Mt 16,18). Isso não significa, no entanto, que, ao longo destes dois milênios de caminhada, não tivesse de enfrentar inúmeros desafios. Cada época apresenta à Igreja suas dificuldades próprias, que, assumidas na confiança em Deus, lhe oferecem ocasiões de amadurecimento e testemunho da fé.

No processo de escuta sinodal, quando foram olhadas mais de perto as várias realidades eclesiais, muitos desafios foram levantados, tais como: clericalismo (centralização das responsabilidades e decisões nos padres, com pouco envolvimento dos leigos); participação ainda tímida dos cristãos nas comissões de fé e política; desânimos oriundos da pandemia da covid-19; protagonismo dos cristãos, em muitos casos, sem formação e sem consciência; grande rotatividade das lideranças e agentes pastorais; presença reduzida de jovens e pouco diálogo com as juventudes em geral; dificuldades para compreender a dimensão missionária inerente à própria natureza da Igreja (Igreja em saída, no dizer do papa Francisco); falta de valorização efetiva dos organismos de colegialidade, como os conselhos paroquiais; valorização ainda deficiente da participação das mulheres nos ministérios etc. São elementos importantes oferecidos pelo povo à sua Igreja, que, no caminho sinodal, interroga e quer ouvir sua voz.

Pe. Vanildo de Paiva

© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br